



# Manual de Orientação

Departamentos Científicos de Pediatria  
do Desenvolvimento e Comportamento  
e de Saúde Escolar

## Uso saudável de telas, tecnologias e mídias nas creches, berçários e escolas

### Departamento Científico Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento

**Presidente:** Liubiana Arantes de Araújo

**Secretário:** Lívio Francisco da Silva Chaves

**Conselho Científico:** Adriana Auzier Loureiro, Ana Márcia Guimarães Alves, Márcio Leyser,  
Ana Maria Costa da Silva Lopes, João Coriolano Rego Barros, Ricardo Halpern

### Departamento Científico de Saúde Escolar

**Presidente:** Joel Conceição Bressa da Cunha

**Secretária:** Mércia Lamenha Medeiros

**Conselho Científico:** Abelardo Bastos Pinto Jr., Cláudia Machado Siqueira,  
Eliane Mara Cesário Pereira Maluf, Maria de Lourdes Fonseca Vieira,  
Paulo Cesar de Almeida Mattos

O desenvolvimento da criança é de responsabilidade da Equipe de Saúde, da Família e do Educador, que possuem papel na formação do cérebro das crianças sobretudo pelos exemplos e ações, tempo que elas permanecem nas escolas, pelo conteúdo que elas aprendem nas escolas, pelo exemplo que os educadores passam para as crianças e os pais, assim como do seu papel fundamental na formação do ser humano.

A Sociedade Brasileira de Pediatria vem, por meio deste documento, partilhar os conhecimentos da literatura científica médica com as equipes de pedagogos, professores, auxiliares escolares e educadores sobre o uso correto da tecnologia em prol de um desenvolvimento neuropsicomotor satisfatório na infância e adolescência.

As evidências de pesquisas científicas sugerem que os dispositivos tecnológicos de telas e as mídias oferecem tanto benefícios quanto riscos para a saúde das crianças e adolescentes, tornando-se necessário o planejamento por parte de cada setor que cuida da criança, bem como a responsabilidade e disciplina em cumprir as orientações propostas. Diante da relevância da interdisciplinaridade e do tempo em que as crianças permanecem nas escolas, entende-se que o papel do educador nas escolas é fundamental para a formação de um ser humano saudável.

Importante marco na formação das nossas crianças foi a lei N° 12.965 de 23 de abril de 2014, que **estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.**

A lei determina as diretrizes para atuação dos Estados e dos Municípios em relação à matéria, por isso a necessidade urgente de adequá-la à prática das escolas e creches de maneira a garantir o pleno desenvolvimento das crianças e protegê-las dos excessos e perigos do mau uso dos recursos tecnológicos na era digital.

Os nativos da Era Digital têm direito à utilização e desfrute dos recursos tecnológicos para sua aprendizagem e auxílio ao seu desenvolvimento, mas as famílias e as instituições precisam se adequar no sentido de diminuir os riscos do mau uso dessas ferramentas.

Entende-se como riscos os efeitos negativos para a saúde nas áreas do sono, da atenção, do aprendizado, do sistema hormonal (com risco de obesidade), da regulação do humor (com risco de depressão e ansiedade), do sistema osteoarticular, da audição, da visão, além do risco de exposição a grupos de comportamentos de risco e a contatos desconhecidos, com possibilidade de acesso a comportamentos de autoagressão, tentativas de suicídio e crimes de pedofilia e pornografia.

O uso de dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets* por lactentes e pré-escolares aumentou dramaticamente nos últimos anos<sup>1</sup>. Estudo de 2015<sup>2</sup> mostra que 96,6% das crianças de 0 a 4 anos de idade, na sala de espera de uma clínica pediátrica de baixa renda, usavam dispositivos móveis e 75% delas possuíam seu próprio dispositivo. Este estudo também mostrou que quase todas as crianças de dois anos usavam dispositivos móveis diariamente e que 92,2% das que tinham um ano de idade também já havia usado um dispositivo móvel mais de uma vez.

O mesmo estudo mostrou a falta de limites e falta de supervisão por parte dos pais e cuidadores ao deixarem crianças pequenas acessarem livremente os conteúdos de canais de *youtube*, de jogos on line e de provedores de filmes e séries de televisão, o que as coloca em extremo risco.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançou um documento em 2016 intitulado "Saúde das crianças e adolescentes na era digital" que deve ser lido e consultado por pais, professores,

educadores, cuidadores, escolares e adolescentes sobre este assunto e está disponibilizado livremente no site da SBP.

A SBP, em conformidade com a Academia Americana de Pediatria (AAP), recomenda o tempo adequado para cada idade, de acordo com a maturação e desenvolvimento cerebral. As publicações científicas demonstram evidências que, quanto mais nova a criança, menor a capacidade do cérebro de discernir a ficção da realidade. Além disso, durante os primeiros anos de vida a formação da arquitetura cerebral é acelerada e servirá de suporte para todo o aprendizado futuro.

Torna-se essencial que os cuidadores e educadores priorizem atividades que auxiliem o aproveitamento do potencial dessas crianças e, portanto, o uso consciente das telas é fundamental. As escolas são fontes de conhecimentos e também possuem papel importante em fornecer bons exemplos para pais e cuidadores. O seguimento das diretrizes que protegem e estimulam as crianças de forma adequada pode gerar mudanças significativas em toda a sociedade.

Estudo publicado em 2013 relata que crianças de 6 meses a 3 anos, cujos cuidadores usavam livros com hábito frequente de leitura dirigida e linguagem gestual, exibiram mais conhecimento sobre os significados dos símbolos linguísticos e obtiveram melhores resultados na avaliação da linguagem e das habilidades sociais, comparadas com outro grupo que passava o mesmo tempo de leitura do grupo acima, mas em aplicativos infantis de estímulo à linguagem e em programas e vídeos educativos na TV e *smartphones*<sup>4</sup>. Esse estudo mostra que a interação cuidador-criança e as brincadeiras livres não podem e não ser amplamente substituídas pela tecnologia do século XXI. Esta interação entre a crianças e os adultos e entre as próprias crianças é fundamental para o desenvolvimento e a socialização.

Os estudos mostram a associação entre excesso de exposição a telas na primeira infância e atraso no desenvolvimento cognitivo<sup>5</sup>, na linguagem<sup>6</sup>, atrasos sociais e descontrole emocional<sup>7</sup>, além de comportamentos agressivos<sup>8</sup>, alterações

sociais e de sono. Esses prejuízos se dão por exposição inadequada a conteúdos impróprios, diminuição da interação direta entre cuidador-criança<sup>9</sup>, início muito precoce de uso de dispositivos e excesso de uso de mídias pelos próprios cuidadores.

Zimmerman & Bell<sup>10</sup> mostraram que meninos que excedem 2 horas por dia de uso de mídia sedentária têm 1,7 vezes mais chances de desenvolver obesidade em comparação com aqueles que não excedem 2 horas por dia de uso de mídia sedentária.

Como o cérebro aprende pela repetição, as rotinas do uso saudável da tecnologia devem fazer parte dos projetos pedagógicos, de forma a construir o entendimento do uso em tempo e conteúdo adequado pelas próprias crianças.

A recomendação de exposição a mídias para crianças menores de dois anos é tempo zero, pois as evidências das pesquisas mostram que as interações sociais com os cuidadores são muito mais eficazes e estimulantes para o desenvolvimento da linguagem, da inteligência, da interação social e das habilidades motoras, além de proporcionar momentos de aprendizagem global, capacidade de resolução de problemas e habilidade de controle emocional<sup>3</sup>, tornando a criança um adulto mais saudável e resiliente. Entre a idade de 2 anos completos e 5 anos a recomendação é de 1 hora por dia ao todo, ou seja, somando-se o período diário que a criança permanece na TV, celular, *tablets* e *videogames*. Acima dessa idade é recomendável o tempo até 2 horas. O acesso deve ser monitorado e permitido apenas ao que é liberado para cada idade, respeitando-se a classificação indicativa, além de evitar conteúdos de violência, sexual, de comportamentos inadequados.

As crianças apresentam um prazer grande no uso da tecnologia: devem-se usar boas ferramentas para ensino de habilidades e para trabalhar funções executivas pode auxiliar no seu desenvolvimento, desde que sejam respeitadas as recomendações de idade, tempo, horário e conteúdo. A UNESCO recomenda o uso racional

de *tablets* em sala de aula, pois o uso adequado auxilia na construção de habilidades cognitivas e de aprendizagem. Os conteúdos oferecidos podem ser também fontes de boas atitudes e comportamentos adequados.

A SBP, pelos departamentos científicos de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento e Saúde Escolar, entende que a tecnologia, quando usada de forma adequada e apropriada, é uma ferramenta que pode melhorar a vida diária das crianças e ajudá-las em todas as facetas do seu desenvolvimento. Mas, quando usada de forma inadequada, abusiva ou sem planejamento, a mídia pode ocupar o espaço de atividades importantes para o desenvolvimento infantil, como pelo brincar, interação face a face, tempo familiar de qualidade, brincadeiras ao ar livre, exercícios físicos, tempo de inatividade e ócio criativo<sup>11-14</sup>. Portanto, a SBP ressalta novamente (vide documento anteriormente citado "Saúde das crianças e adolescentes na era digital") a importante responsabilidade dos cuidadores e das instituições educacionais, onde as crianças passam a maior parte do tempo para garantir o uso correto das mídias digitais, direcionando-os para o pleno desenvolvimento infantil, principalmente na primeira infância.

Diante de tal exposição, a SBP recomenda que as escolas e famílias possam atuar em conjunto com as equipes de saúde no sentido de:

- Monitorar rigorosamente o tempo de exposição à tela em casa e na escola, de forma que a soma não ultrapasse o limite recomendado.
- Programar os dispositivos para acesso apenas a conteúdos de alta qualidade com eficácia de aprendizagem demonstrada, discutido em equipe no planejamento pedagógico.
- Envolvimento ativo dos pais, cuidadores e professores, tanto na leitura digital quanto na leitura de livros, que melhoram a aprendizagem das crianças pela experiência.
- Orientação aos familiares sobre a relevância de regras domésticas claramente estabelecidas e cumpridas e os limites para as crianças.

- Incentivo de atividades físicas diárias e contato com a natureza.
- Promoção de aprendizagem com brincadeiras no ambiente das creches e escolas.
- Discutir e aplicar plano de trabalho individualizado na prevenção do Estresse Tóxico na Infância.

## REFERÊNCIAS

1. Rideout V. *Zero to Eight: Children's Media Use in America - 2011*. Disponível em <https://www.commonsensemedia.org/research/zero-to-eight-childrens-media-use-in-america> acesso em setembro de 2018.
2. Kabali HK, Irigoyen MM, Nunez-Davis R, et al. Exposure and use of mobile media devices by young children. *Pediatrics*. 2015;136(6):1044–1050.
3. Brown A. Council on Communications and Media. Media use by children younger than 2 years. *Pediatrics*. 2011;128(5):1040–1045.
4. Calvert SL, Richards MN, Kent CC. Personalized interactive characters for toddlers' learning of seriation from a video presentation. *J Appl Dec Psychol*. 2014;35(3):148–155.
5. Mazurek MO, Wenstrup C. Television, video game and social media use among children with ASD and typically developing siblings. *J Autism Dev Disord*. 2013;43(6):1258–1271.
6. Zimmerman FJ, Christakis DA, Meltzoff AN. Associations between media viewing and language development in children under age 2 years. *J Pediatr*. 2007;151(4):364–368.
7. Lin LY, Cherng RJ, Chen YJ, et al. Effects of television exposure on developmental skills among young children. *Infant Behav Dev*. 2015;38:20–26.
8. Tomopoulos S, Dreyer BP, Valdez P, et al. Media content and externalizing behaviors in Latino toddlers. *Ambul Pediatr*. 2007;7(3):232–238.
9. Rothbart MK, Posner MI. The developing brain in a multitasking world. *Dev Rev*. 2015;35(35):42–63.
10. Zimmerman FJ, Bell JF. Associations of television content type and obesity in children. *Am J Public Health*. 2010;100(2):334–340.
11. Yogman M, Garner A, Hutchinson J, et al. The Power of Play: A Pediatric Role in Enhancing Development in Young Children. *Pediatrics*. 2018;142(3).
12. Walsh JJ, Barnes JD, Cameron JD, et al. Associations between 24 hour movement behaviours and global cognition in US children: a cross-sectional observational study. *Lancet Child Adolesc Health*. 2018 Sep 26.
13. Departamento Científico de Adolescência da SBP. Manual de Orientação da SBP: Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital - 2016. Disponível em [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf) acesso em setembro de 2018.
14. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento da SBP. Manual de Orientação da SBP: O papel do pediatra na prevenção do Estresse Tóxico na Infância - 2017. Disponível em <https://docplayer.com.br/57089523-O-papel-do-pediatra-na-prevencao-do-estresse-toxico-na-infancia.html> acesso em setembro de 2018.



# Diretoria

## Triênio 2016/2018

**PRESIDENTE:**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**1º VICE-PRESIDENTE:**  
Clóvis Francisco Constantino (SP)

**2º VICE-PRESIDENTE:**  
Edson Ferreira Liberal (RJ)

**SECRETÁRIO GERAL:**  
Sidnei Ferreira (RJ)

**1º SECRETÁRIO:**  
Cláudio Hoineff (RJ)

**2º SECRETÁRIO:**  
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

**3º SECRETÁRIO:**  
Virgínia Resende Silva Weffort (MG)

**DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

**2ª DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

**3ª DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL:**  
Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

**Membros:**  
Hans Walter Ferreira Greve (BA)  
Eveline Campos Monteiro de Castro (CE)  
Alberto Jorge Félix Costa (MS)  
Analíria Moraes Pimentel (PE)  
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)  
Adelma Alves de Figueiredo (RR)

**COORDENADORES REGIONAIS:**  
Norte: Bruno Acatauassu Paes Barreto (PA)  
Nordeste: Anamaria Cavalcante e Silva (CE)  
Sudeste: Luciano Amedéu Péret Filho (MG)  
Sul: Darci Vieira Silva Bonetto (PR)  
Centro-oeste: Regina Maria Santos Marques (GO)

**ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA:**  
Assessoria para Assuntos Parlamentares:  
Marun David Cury (SP)

Assessoria de Relações Institucionais:  
Clóvis Francisco Constantino (SP)

Assessoria de Políticas Públicas:  
Mário Roberto Hirschheimer (SP)  
Rubens Feferbaum (SP)  
Maria Albertina Santiago Rego (MG)  
Sérgio Tadeu Martins Marba (SP)

Assessoria de Políticas Públicas – Crianças e Adolescentes com Deficiência:  
Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo (MT)  
Eduardo Jorge Custódio da Silva (RJ)

Assessoria de Acompanhamento da Licença Maternidade e Paternidade:  
João Coriolano Rego Barros (SP)  
Alexandre Lopes Miralha (AM)  
Ana Luiza Velloso da Paz Matos (BA)

Assessoria para Campanhas:  
Conceição Aparecida de Mattos Segre (SP)

**GRUPOS DE TRABALHO:**  
**Drogas e Violência na Adolescência:**  
Evelyn Eisenstein (RJ)

**Doenças Raras:**  
Magda Maria Sales Carneiro Sampaio (SP)

**Atividade Física**  
Coordenadores:  
Ricardo do Rêgo Barros (RJ)  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**Membros:**  
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)  
Patrícia Guedes de Souza (BA)

**Profissionais de Educação Física:**  
Teresa Maria Bianchini de Quadros (BA)  
Alex Pinheiro Gordia (BA)  
Isabel Guimarães (BA)  
Jorge Mota (Portugal)  
Mauro Virgílio Gomes de Barros (PE)

**Colaborador:**  
Dirceu Solé (SP)

**Metodologia Científica:**  
Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)  
Cláudio Leone (SP)

**Pediatria e Humanidade:**  
Álvaro Jorge Madeira Leite (CE)  
Luciana Rodrigues Silva (BA)  
João de Melo Régis Filho (PE)

**Transplante em Pediatria:**  
Themis Reverbel da Silveira (RS)  
Irene Kazue Miura (SP)  
Carmen Lúcia Bonnet (PR)  
Adriana Seber (SP)  
Paulo Cesar Koch Nogueira (SP)  
Fabianne Altruda de M. Costa Carlesse (SP)

**Oftalmologia Pediátrica**  
Coordenador:  
Fábio Eizenbaum (SP)

**Membros:**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)  
Dirceu Solé (SP)

Galton Carvalho Vasconcelos (MG)  
Julia Dutra Rossetto (RJ)  
Luisa Moreira Hopker (PR)  
Rosa Maria Graziano (SP)  
Celia Regina Nakanami (SP)

**DIRETORIA E COORDENAÇÕES:**  
**DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
Maria Marluce dos Santos Vilela (SP)

**COORDENAÇÃO DO CEXTEP:**  
Hélcio Villaça Simões (RJ)

**COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO**  
Mauro Batista de Moraes (SP)

**COORDENAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
José Hugo de Lins Pessoa (SP)

**DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Nelson Augusto Rosário Filho (PR)

**REPRESENTANTE NO GPEC (Global Pediatric Education Consortium)**  
Ricardo do Rego Barros (RJ)

**REPRESENTANTE NA ACADEMIA AMERICANA DE PEDIATRIA (AAP)**  
Sérgio Augusto Cabral (RJ)

**REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA**  
Francisco José Penna (MG)

**DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL, BENEFÍCIOS E PREVIDÊNCIA**  
Marun David Cury (SP)

**DIRETORIA-ADJUNTA DE DEFESA PROFISSIONAL**  
Sidnei Ferreira (RJ)  
Cláudio Barsanti (SP)  
Paulo Tadeu Falanghe (SP)  
Cláudio Orestes Brito Filho (PB)  
Mário Roberto Hirschheimer (SP)  
João Cândido de Souza Borges (CE)

**COORDENAÇÃO VIGILASUS**  
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)  
Fábio Eliseo Fernandes Álvares Leite (SP)  
Jussara Melo de Cerqueira Maia (RN)  
Edson Ferreira Liberal (RJ)  
Célia Maria Stolze Silvano (BA)  
Kátia Galeão Brandt (PE)  
Elizete Aparecida Lomazi (SP)  
Maria Albertina Santiago Rego (MG)  
Isabel Rey Madeira (RJ)  
Jocileide Sales Campos (CE)

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE SUPLEMENTAR**  
Maria Nazareth Ramos Silva (RJ)  
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)  
Álvaro Machado Neto (AL)  
Joana Angélica Paiva Maciel (CE)  
Cecim El Achkar (SC)  
Maria Helena Simões Freitas e Silva (MA)

**DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS**  
Dirceu Solé (SP)

**DIRETORIA-ADJUNTA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS**  
Lícia Maria Oliveira Moreira (BA)

**DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES**  
Liliane dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

**COORDENAÇÃO DE CONGRESSOS E SIMPÓSIOS**  
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)  
Paulo César Guimarães (RJ)  
Cléa Rodrigues Leone (SP)

**COORDENAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE ATUALIZAÇÃO**  
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL**  
Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)  
Ruth Guinsburg (SP)

**COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA**  
Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)  
Kátia Laureano dos Santos (PB)

**COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA**  
Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)**  
Virgínia Resende S. Weffort (MG)

**PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**Coordenadores:**  
Nilza Perin (SC)  
Normeide Pedreira dos Santos (BA)  
Fábio Pessoa (GO)

**PORTAL SBP**  
Flávio Diniz Capanema (MG)

**COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA**  
José Maria Lopes (RJ)

**PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA**  
Altacílio Aparecido Nunes (SP)  
João Joaquim Freitas do Amaral (CE)

**DOCUMENTOS CIENTÍFICOS**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)  
Dirceu Solé (SP)  
Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)  
Joel Alves Lamounier (MG)

**DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES**  
Fábio Ancona Lopez (SP)

**EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA**  
Joel Alves Lamounier (MG)  
Altacílio Aparecido Nunes (SP)

Paulo Cesar Pinho Pinheiro (MG)  
Flávio Diniz Capanema (MG)

**EDITOR DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)**  
Renato Procianny (RS)

**EDITOR REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA**  
Clémax Couto Sant'Anna (RJ)

**EDITOR ADJUNTO REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA**  
Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)  
Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

**CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO**  
Gil Simões Batista (RJ)  
Sidnei Ferreira (RJ)  
Isabel Rey Madeira (RJ)  
Sandra Mara Moreira Amaral (RJ)  
Bianca Carareto Alves Verardino (RJ)  
Maria de Fátima Bazhuni Pombo March (RJ)  
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)  
Rafaela Baroni Aurilio (RJ)

**COORDENAÇÃO DO PRONAP**  
Carlos Alberto Nogueira-de-Almeida (SP)  
Fernanda Luísa Ceragioli Oliveira (SP)

**COORDENAÇÃO DO TRATADO DE PEDIATRIA**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)  
Fábio Ancona Lopez (SP)

**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA**  
Joel Alves Lamounier (MG)

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA**  
Cláudio Leone (SP)

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA-ADJUNTA**  
Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

**COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO**  
Rosana Fiorini Puccini (SP)

**COORDENAÇÃO ADJUNTA DE GRADUAÇÃO**  
Rosana Alves (ES)  
Suzy Santana Cavalcante (BA)  
Angélica Maria Biculo-Zeferino (SP)  
Sílvia Wanick Sarinho (PE)

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
Victor Horácio da Costa Junior (PR)  
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)  
Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)  
Jefferson Pedro Piva (RS)

**COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA**  
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)  
Victor Horácio da Costa Junior (PR)  
Clóvis Francisco Constantino (SP)  
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)  
Tânia Denise Resener (RS)  
Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)  
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)  
Jefferson Pedro Piva (RS)  
Sérgio Luís Amantéa (RS)  
Gil Simões Batista (RJ)  
Susana Maciel Wuillaume (RJ)  
Aurimery Gomes Chermont (PA)  
Luciano Amedéu Peret Filho (MG)

**COORDENAÇÃO DE DOUTRINA PEDIÁTRICA**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)  
Hélcio Maranhão (RN)

**COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES**  
Edson Ferreira Liberal (RJ)  
Luciano Abreu de Miranda Pinto (RJ)

**COORDENAÇÃO DE INTERCÂMBIO EM RESIDÊNCIA NACIONAL**  
Susana Maciel Wuillaume (RJ)

**COORDENAÇÃO DE INTERCÂMBIO EM RESIDÊNCIA INTERNACIONAL**  
Herberto José Chong Neto (PR)

**DIRETOR DE PATRIMÔNIO**  
Cláudio Barsanti (SP)

**COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**  
Gilberto Pascolat (PR)  
Anibal Augusto Gaudêncio de Melo (PE)  
Isabel Rey Madeira (RJ)  
Joaquim João Caetano Menezes (SP)  
Valmin Ramos da Silva (ES)  
Paulo Tadeu Falanghe (SP)  
Tânia Denise Resener (RS)  
João Coriolano Rego Barros (SP)  
Maria Sidneuma de Melo Ventura (CE)  
Marisa Lopes Miranda (SP)

**CONSELHO FISCAL**  
Titulares:  
Núbia Mendonça (SE)  
Nélson Grisard (SC)  
Antônio Márcio Junqueira Lisboa (DF)

Suplentes:  
Adelma Alves de Figueiredo (RR)  
João de Melo Régis Filho (PE)  
Darci Vieira da Silva Bonetto (PR)

**ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA**  
Presidente:  
Mario Santoro Júnior (SP)  
Vice-presidente:  
Luiz Eduardo Vaz Miranda (RJ)  
Secretário Geral:  
Jefferson Pedro Piva (RS)